

A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS COMO UMA FERRAMENTA DE MULTILETRAMENTO

Francisco Arnaldo de Lima Torres Júnior (1); Jo Jefferson Abrão Pereira Silva (1); Wesley Guimarães de Almeida Olegário (2); Hortência Pessoa Rego Gomes (3)

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA – f.arnaldojr@gmail.com

Resumo: Nos últimos anos as formas de expressão e comunicação tem-se ampliado, gerando proporções mais dinâmicas e diversificadas de representação da linguagem. Deste modo, as nossas atitudes, vestimentas, linguagem, e o comportamento como um todo é influenciado diretamente pelo que se ouve e o que se vê durante o dia a dia. Muito se discute sobre o papel da educação na formação do cidadão, e quais são os meios de ensino-aprendizagem utilizados para levar a informação dentro das instituições. Pois, tradicionalmente, os processos de ensino apoiam-se nas linguagens verbal e escrita, não contemplando a compreensão de todos. Assim, é necessário um novo olhar, novas estratégias de ensino e uma linguagem que consiga alcançar a todos de maneira satisfatória. A partir desta necessidade, o presente trabalho visa identificar a produção e reprodução de vídeos didáticos como uma ferramenta de ensino-aprendizagem no processo de implementação de novos letramentos na graduação. Desta forma, foi realizada uma pesquisa observacional em uma instituição de educação superior, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte, com os cursos voltados para a área das ciências exatas. Em seguida, foram propostas atividades direcionadas à produção de vídeos, visando auxiliar no desenvolvimento dos assuntos abordados em sala de aula e no aperfeiçoamento do ensino. As atividades foram acompanhadas e analisadas, observando a participação e empenho dos discentes, como também buscando adequar estas práticas as suas potencialidades. Logo, os resultados indicaram importante desenvolvimento de competências orais e escritas, principalmente advindas do contato com gêneros associados ao uso de tecnologia, promovendo maior motivação para o aprendizado.

Palavras-chave: ensino, tecnologia, vídeos.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as formas de expressão e comunicação tem-se ampliado, gerando proporções mais dinâmicas e diversificadas de representação da linguagem. Desta forma, as nossas atitudes, vestimentas, linguagem, e o comportamento como um todo é influenciado diretamente pelo que se ouve e o que se vê durante o dia a dia.

Paralelamente a este desenvolvimento surge o avanço das tecnologias móveis e plataformas de mídia. Ferramentas de modernização que bombardeiam a população com informações, proporcionando experiências jamais imaginadas. Assim, todo este progresso de informação e comunicação gera discussões, as quais abordam as influencias de tais tecnologias de comunicação no ensino e aprendizagem no meio acadêmico.

ANACLETO et al. (2007) ao debaterem sobre a temática, enfatizam que:

O mundo caminha para a era do domínio de novas tecnologias, novas mídias surgem a cada dia, e sob este contexto o ensino deve também sofrer avanços, adaptar-se as novas linguagens e formas de conhecimento, assim como se tornar mais atraente, dinâmico e que facilite o processo da aprendizagem dos educandos, sob este aspecto, novas mídias educacionais ganham destaques, ou ainda mídias seculares ganham nova importância educacional, entre as quais está o cinema, que pode ser um poderoso instrumento de apoio magistério. ANACLETO et al. (2007, p.22)

No entanto, o que se tem normalmente nos processos de ensino e aprendizagem é uma linguagem padrão, onde o professor usa o quadro e por meio da fala, transmite aos alunos o conteúdo programático para a disciplina. Naturalmente não há espaço para outras formas de linguagem, influenciando diretamente na aprendizagem do aluno, pois tal modelo padrão, por vezes, não contempla a compreensão de todos.

Neste ponto, tem-se o grande questionamento: com o ensino padrão é possível atender de forma eficaz a compreensão dos assuntos abordados em sala de aula? Segundo BETETTO (2011) uma aula mal estruturada não tem sentido pedagógico para o aluno. Logo, é perceptível a necessidade de novas formas de ensino, onde tais possam alcançar todos os alunos; podendo ser utilizado o multiletramento no ensino.

SILVA (2010) descreve de forma simples que as novas tecnologias favorecem, de forma eficiente, na minimização de possíveis problemas de compreensão e desinteresse do aluno. Logo, espera-se uma educação, que através de transformação e inovação, consiga atender as necessidades da sociedade e seja capaz de formar um sujeito competente e criativo, capaz de aplicar as técnicas e inova-las.

A partir deste desafio, e buscando sanar a problemática abordada, é lançada a mão a utilização de algumas ferramentas no ensino. Entre elas está a produção e reprodução de vídeos didáticos na pratica de ensino-aprendizagem. Segundo CINELLI (2003) a utilização de vídeos pode auxiliar no desenvolvimento

dos conteúdos escolares, pois oferece ao aluno e ao professor uma abordagem rica em conteúdo, com a aplicação de exemplos mais reais e eventos cotidianos que podem ser exibido de forma versátil em sala de aula por meio da tela.

Logo, o uso dos recursos audiovisuais devem ser bem analisados e aplicados, como bem expõe COSTA (1978): “O professor deve caracterizar e delimitar bem aquilo que dentro do razoável, pretende que seus alunos aprendam. Escolhe, então os recursos audiovisuais mais apropriados ao caso e dos quais possa dispor. Estuda esses recursos, a forma e o momento de sua aplicação.”

Visto isto, é preciso então uma análise minuciosa do recurso a se utilizar, abordando ao máximo suas potencialidades e aplicando de forma viável para o melhor desempenho do ensino e da aprendizagem dos alunos. E a escola, na pessoa do professor deve organizar a proposta pedagógica direcionada pela linguagem tecnológica, de maneira a estabelecer uma relação crítica-produtiva, entre o aprendizado e o surgimento das novas tecnologias (SILVA, 2010).

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo principal identificar a produção e reprodução de vídeos didáticos como uma ferramenta de ensino-aprendizagem no processo de implementação de novas formas de letramento na graduação de ensino superior. Como também discutir a respeito do projeto proposto para a produção de vídeos didáticos no ensino de ciências exatas na graduação.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa observacional com o intuito de avaliar o rendimento dos discentes em duas disciplinas específicas: Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, e Ética e Legislação. A pesquisa se deu em uma instituição de ensino superior, localizada no município de Pau dos Ferros, interior do Rio Grande do Norte, com os cursos voltados para as áreas de ciências exatas. A partir dos resultados, foi possível propor, ao longo do semestre letivo, atividades direcionadas à produção de vídeos didáticos, na tentativa de auxiliar no desenvolvimento dos assuntos abordados em sala de aula, como também no aperfeiçoamento do ensino e disseminação do conhecimento. As atividades foram acompanhadas e analisadas, observando a participação e empenho dos discentes, como também buscando adequar estas práticas as suas potencialidades.

A proposta das atividades consiste em oferecer ao aluno oficinas e minicursos, com o objetivo de orienta-los na produção e reprodução de vídeos com assuntos didáticos e promove-los de forma legal à sociedade. Tratando os aspectos abordados em sala de aula com as disciplinas descritas anteriormente.

RESULTADO E DISCURSÃO

Inicialmente, foi analisada uma turma da disciplina de Ética e Legislação entender as barreiras que existiam na aprendizagem dos alunos. Logo, foi constatada uma grande dificuldade de assimilação do conteúdo por parte dos discentes sobre os conteúdos ministrados em sala de aula. Não uma problemática entre aluno e professor, mas, uma necessidade de novas formas de ensino para a composição do multiletramento.

Desta forma, para a obtenção da nota da terceira unidade da disciplina foi proposta a produção de vídeos com duração de 1 minuto com assuntos concernentes à ementa da componente curricular do curso. Tais vídeos foram produzidos com a temática de Ética e Legislação aplicada às diversas áreas profissionais, com o intuito de potencializar as competências orais, leitoras, escritoras e criativas de cada discente. Assim, cada grupo de aluno teve a atribuição de relacionar seu tema a situações do cotidiano e reproduzi-lo de forma acessível, compreensível e sofisticada no formato audiovisual.

Tendo em vista a tarefa imposta, foram disponibilizadas oficinas e minicursos com o intuito de nortear os alunos na produção de textos e cenas para a composição dos tais vídeos. Assim, os grupos conceberam a ideia e originaram vídeos de curta duração que foram disponibilizados em plataformas digitais ao público, onde os receptores dos vídeos tiveram a oportunidade de opinar e orientar sobre a forma de exposição do assunto neste novo formato.

Do mesmo modo se ocorreu com a disciplina de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho. A dificuldade em assimilação dos conteúdos foi notada e discutida, para que assim fosse proposta a utilização desta ferramenta inovadora no ensino.

Como a disciplina Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho trata de assuntos mais técnicos, os grupos de alunos tiveram a oportunidade de se utilizar de equipamentos disponíveis no laboratório da universidade e elaborar cenas para os quais os equipamentos tivessem aplicação direta. Assim, pôde-se observar que para a produção dos vídeos, os alunos necessitavam de um bom embasamento teórico e prático para relacionar os conceitos da utilização de cada equipamento com sua aplicação na prática.

Para esta última disciplina, os vídeos produzidos não estavam limitados um tempo máximo de 1 minuto, apenas precisaria ser abordado de forma eficaz os temas inquiridos pela disciplina. Estes também foram disponibilizados em plataformas digitais, tais como *YouTube* e *Facebook*, entre outros.

Dos vídeos produzidos, a avaliação foi feita de forma observacional e crítica, realizada por parte dos professores, onde avaliaram metodologia utilizada pelos grupos, conceitos abordados, sofisticação, desenvoltura dos componentes, textos produzidos e o desenvolvimento das competências orais, escritoras e criativas de cada integrante do grupo.

Não apenas os professores, mas toda a comunidade acadêmica e população geral teve a oportunidade de marcar o vídeo de forma positiva com “gostei”, ou de forma negativa como “não gostei”, e não parando

por ai, opinaram sobre os assuntos abordados, e se os vídeos foram de forma eficaz um meio de aprendizagem.

As atividades foram acompanhadas e analisadas, observando a participação e empenho dos discentes, como também buscando adequar estas práticas as suas potencialidades. Os alunos foram avaliados e receberam nota por suas produções a partir das críticas descritas no próprio vídeo, número de curtidas, número de visualizações, e uma análise grupo a grupo da interação dos seus integrantes na formulação do vídeo.

No que compete aos resultados obtidos, foi perceptível o desenvolvimento das competências orais , escritas e criativa dos discentes, principalmente advindas do contato com os novos gêneros linguísticos associados ao uso da tecnologia, promovendo uma maior motivação para o aprendizado dos conteúdos abordados em sala de aula.

CONCLUSÃO

Portanto, foi possível perceber que a utilização das novas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento do ensino e aprendizagem pode ser um poderoso instrumento de apoio ao magistério como citado anteriormente por ANACLETO et al. (2007). Não parando por ai, o ensino audiovisual trouxe maior dinamismo para a disseminação do conteúdo abordado pela disciplina, como também uma maior desenvoltura e aprendizado dos alunos.

Consequentemente, foi possível alcançar de forma mais eficaz os alunos que anteriormente não conseguiam assimilar de forma ideal o conteúdo. Como o trabalho ainda está em desenvolvimento, à estatística dos alunos contemplados com esta forma de ensino, a partir da utilização de vídeos, será disponibilizada posteriormente no fim do semestre letivo. Logo, com a análise observacional e a abrangência dos vídeos ao público, foi possível concluir que a utilização de vídeos como ferramenta no ensino complementa as ferramentas padrões utilizadas atualmente, trazendo motivação e excelência no ensino.

REFERÊNCIAS

ANACLETO, A.; MICHEL. S. A.; OTTO, J. Cinema e Home Vídeo Entertainment: o mercado da magia e a magia do mercado. Np. 2007.

BETETTO. Joelma Ribeiro. O Uso do vídeo como recurso pedagógico: Conceitos, Questões e Possibilidades no contexto escolar. Universidade Estadual de Londrina. 2011.

CINELLI, Nair Pereira Figueiredo. A influência do vídeo no processo de aprendizagem / Nair Pereira Figueiredo Cinelli; orientadora Édis Mafra Lapolli. – Florianópolis, 2003. 72 f.

COSTA, J.R. Escolas Radiofônicas para Educação Popular. Rio de Janeiro, Ministério de Educação e Cultura, 1978, p. 43.

SILVA, Rosilma Ventura da; DE OLIVEIRA, Elisangela Mercado. AS POSSIBILIDADES DO USO DO VÍDEO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM EM SALAS DE AULA DO 5º ANO. 2010.